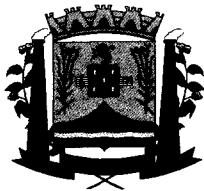


Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 43 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 51ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada aos vinte e dois dias de outubro de dois mil e vinte e cinco (22-10-2025), no Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, tendo na Presidência o Vereador José Maria Fernandes, na Vice-Presidência a vereadora Jane Lacerda e na Secretaria o Vereador Samuel Soares. Às onze horas e dezenove minutos, o Sr. Presidente pede ao Diretor do Legislativo que faça a chamada nominal dos Senhores Vereadores, constatando-se a ausência dos vereadores Paulo César Tavares, Lucas Rufino Zócoli e a presença dos demais (presença on line da vereadora Sônia Vidal). Abertos os trabalhos pelo presidente, passa-se à **ORDEM DO DIA: Discussão e votação única:** 1) Projeto de Lei n.º 75/2025, que “desafeta bem público e autoriza sua doação com encargos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF SUDESTE MG, para a finalidade de interesse público que menciona”. Em discussão, o vereador Breno Reis pede a leitura do parecer da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos (CECED). O vereador Gilson Fazolla fala sobre o prazo insuficiente para as obras de contrapartida da prefeitura e a possibilidade de estendê-lo. O vereador Edeir Pacheco considera 5 anos prazo suficiente, inclusive para acelerar a construção do IF Sudeste, e diz que se o representante da família Carneiro, “se o Haroldo concordou com uma prorrogação do prazo para execução das obras de infraestrutura, a gente vai ter esse tempo” e parabeniza a família por aceitar a extensão do prazo de 18 meses.” (sic) O vereador Breno reafirma a “felicidade da vinda do campus para Ubá e a disposição do Haroldo em estender o prazo de 18 meses de contrapartida”, mas que há situações que podem fugir ao controle, como foi o caso da pandemia e considera 18 meses um prazo muito apertado. No entanto, em contato com o prefeito, este tranquilizou a ele e aos vereadores André e Renato, além dos recursos do governo federal para a construção do campus já estarem em conta, o que lhe deixa feliz como educador em estar participando desta aprovação, ao contrário da frustração de muitos anos atrás quando Ubá perdeu a possibilidade de ter uma universidade federal, que acabou indo para Viçosa. O vereador André Alves pede que seja registrado o pedido feito ao prefeito de envio de projetos de lei com mais tempo para análise e regime de urgência, quando realmente necessário, como era o caso deste projeto de desafetação. O vereador Renato Vieira reitera as palavras do vereador André e diz que os vereadores são eleitos não para serem oposição, mas para fiscalizar os recursos públicos e dar respostas à população. Parabeniza o Executivo e o IF Sudeste pelo projeto. O vereador Samuel Soares parabeniza o IF Sudeste e diz ser a expansão um “marco histórico” no município. O vereador José Roberto pede que seja registrado em ata ser totalmente a favor da expansão do IF Sudeste em Ubá e do avanço e benefícios que trará para o município, com a doação deste terreno de 25mil m², parte de um terreno com o total de 60 mil m². “A gente espera que quem ganhe essa licitação seja uma empresa de



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

boa índole da nossa cidade, da nossa região, e meu voto é sim na doação desse terreno. A gente não sabe como esse terreno foi parar na mão da prefeitura. Existe essa dúvida. Isso é uma outra questão que vai ser discutida futuramente. E que fiquem bem separadas as coisas aqui, para que não ocorra o mesmo que houve com a doação de terrenos para construção do Centro Administrativo, para depois a gente não entrar numa outra situação aí. Só quero deixar isso registrado em ata, senhor presidente, inclusive dando destaque se for possível.” O presidente José Maria Fernandes enfatiza o que considera os três pilares da sociedade: Educação, Segurança e Saúde e parabeniza as Comissões, o Executivo e o professor Nuno, representante do IF Sudeste, pelo empenho de todos. Em seguida, o Projeto de Lei nº 75/25 é colocado em votação nominal e aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos). O presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos.